

PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO DO IFRO (PIPEX) EM PARCERIA COM O INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA, PORTUGAL

Nayara G. Oliveira¹, Juliana M. Godin², Alecsandra O. Souza³

1. Estudante do curso Técnico em Química no Instituto Federal de Rondônia – IFRO; *nayhgomess@gmail.com
2. Professora Mestra - Arte do Instituto Federal de Rondônia – IFRO;
3. Professora Mestra - Química do Instituto Federal de Rondônia – IFRO;

Palavras Chave: *Internacionalização, Pesquisa, PIPEX.*

Introdução

O Programa de Internacionalização de Pesquisa e Extensão do IFRO (PIPEX) promoveu através do Edital Nº83, de 25 de setembro de 2015, o intercâmbio de 19 alunos de cursos técnicos, graduações ou EaD, os quais residiram durante três meses na cidade de Bragança, Portugal, realizando atividades de pesquisa ou estágio no Instituto Politécnico de Bragança.

O tema proposto para esse trabalho foi o estágio realizado no período, entre novembro/2015 e fevereiro/2016, nos laboratórios de Processos Químicos e de Química Analítica, ambos localizados na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTiG) do Instituto Politécnico de Bragança (IPB) bem como os conhecimentos construídos a partir das relações interpessoais com os portugueses e também com os outros alunos em mobilidade estudantil de diferentes nacionalidades.

O objetivo geral desse trabalho é expor a experiência e os benefícios gerados pelo Programa de Internacionalização de Pesquisa e Extensão do IFRO (PIPEX).

Resultados e Discussão

Foram realizadas atividades concernentes às seguintes áreas da Química: Microbiologia, Química Orgânica, Processos Químicos, Química Analítica, Química Geral, Química Instrumental e Experimental e Bioquímica.

O estágio foi realizado por meio do preparo e acompanhamento de aulas práticas ministradas para os alunos dos seguintes cursos: graduação em Engenharia Química e Biológica, Mestrado em Engenharia Química e Técnico Superior Profissional em Análises Químicas e Biológicas. Além disso, foram também realizadas diversas análises, testes de metodologias e manutenção laboratorial, possibilitando aos alunos beneficiados pelo Programa, maior interação com a área profissional.

Além da ampliação dos conhecimentos em química, a mobilidade estudantil proporcionou uma ampliação de conhecimentos culturais, históricos, artísticos e linguísticos, através da interação com estudantes de diversas nacionalidades, que também estavam realizando atividades de formação no Instituto Politécnico de Bragança, como graduação, mestrado, pesquisas ou estágios, além dos próprios alunos e professores de Portugal.



Figura 1. Alunos de Intercâmbio do Instituto Politécnico de Bragança.

Conclusões

As atividades realizadas durante o estágio no Instituto Politécnico de Bragança foram importantes para ampliar e aperfeiçoar os conhecimentos teóricos e práticos na área de química, sendo possível conhecer melhor a área de trabalho, estar em contato com novas metodologias e tecnologias, bem como antecipar o progresso de habilidades e condutas profissionais.

Além disso, foi possível integrar conhecimentos construídos durante o curso Técnico em Química (Instituto Federal de Rondônia), em aulas teóricas e práticas, com os conhecimentos de pesquisa e extensão, ampliando a concepção multidisciplinar e a concatenação entre teoria e prática.

Some-se a isso, o fato de que o intercâmbio proporcionou uma sólida integração social e cultural, tanto pelo convívio com pessoas oriundas de locais extremamente distintos, quanto pela oportunidade de conhecer países vizinhos, implicando em significativas melhorias tanto do comportamento ético quanto do profissional dos participantes.

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) por oferecer a oportunidade, ao Instituto Politécnico de Bragança (IPB) por ter recebido os alunos selecionados e à orientadora durante o processo de estágio em Portugal: Profa. Ma. Maria João Afonso (Química responsável pelo laboratório de Processos Químicos do IPB).